Apresentação

Prezados Leitores,

A Revista *Pedagogia em Ação*, por ocasião do centenário do Patrono da Educação brasileira, o educador Paulo Freire (1921-1997), traz um número com reflexões no campo da Educação Popular, que tem no mestre pernambucano uma de suas principais referências. A partir dos debates desenvolvidos no XIV Simpósio de Pedagogia - Educação Popular: horizontes freireanos, realizado entre os dias 19 e 21 de maio de 2021, o tema mobilizou a comunidade acadêmica em um chamamento ao compartilhamento de pesquisas e vivências na Educação Popular

A Educação Popular se constitui em um movimento educacional nascido na América Latina e teve e tem no Brasil um terreno fértil para seu desenvolvimento e disseminação. Paulo Freire, como expoente desse movimento, é referência imprescindível para compreender a Educação como campo de luta por uma sociedade justa e democrática, ou seja, conceber a Educação como dimensão importante para a transformação social. A partir de Freire, a Educação só é emancipatória se for com o povo e, por isso, é popular. Ao contrário de uma Educação Bancária, que vai contra a libertação e verticaliza a relação entre os sujeitos, a Educação Popular é *com* o povo e não para o povo. Tomam-se os sujeitos como protagonistas no processo educativo. Não há medo de gente, de povo, de pessoas. O que se coloca é a necessária amorosidade que não coisifica os seres humanos. É na amorosidade que revelamos o compromisso ético-existencial no mundo e com o povo. Uma Educação Popular, portanto, não abre mão da defesa da humanidade, da humanização e da vida, sendo que ela vai onde a vida vai.

Se a Educação Popular tem compromisso com a vida, ela se relaciona com a vida concreta, a vida oprimida que ainda persiste na realidade brasileira. E essa persistência é reveladora da atualidade do pensamento de Paulo Freire, que precisa se espriar nos horizontes como forma de construirmos a superação das relações de opressão.

Como Freire nos ensina na *Pedagogia da Autonomia*, a “*Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo*”. Ora, a Educação carrega um enorme potencial no trabalho de transformação quando libertadora. A luta por dignidade de todos e todas constitui um fundamento da Educação Popular. O engajamento de Freire, desde seus primeiros estudos e ações, revela uma práxis indispensável a essa luta.

No entanto, estudar Freire não é repetir Freire. Seu legado, ao ser estudado, tem o potencial da reinvenção como ele certamente desejaria. E, nesse sentido, comemorar seu centenário e rememorar suas contribuições nos impele aos estudos com a possibilidade de reinvenção na contemporaneidade quando nos deparamos com as questões de direitos humanos, inclusão, tecnologias digitais nas escolas, formação de professores(as), currículo nacional, dentre outros temas.

No sentido de expandirmos a discussão sobre o papel de educadores e educadoras, indagamos sobre os nossos compromissos e onde se situam os fundamentos da Educação Popular na nossa práxis educativa. Indagamos os *porquês*, *o quê*, *para quem*, *a favor de quem* e *contra quem* que permeiam um processo educativo crítico-emancipatório.

Entendemos ser propício o momento para aprofundarmos no debate sobre a Educação Popular e seus horizontes freireanos como forma de renovarmos os nossos compromissos com a Democracia e a Justiça Social no *pensarfazer* pedagógico.

Convidamos toda a comunidade acadêmica e popular a se voltar para este compromisso de transformação solidária que os fundamentos da Educação Popular nos proporcionam. Nosso convite, assim, é vivermos e partilharmos as discussões sobre a utopia da Educação Popular e a práxis que nos provocam e nos movimentam em prol de uma Educação Libertadora.

Boa leitura!

Prof^a Dr^a Sheilla Brasileiro

Chefe do Departamento de Educação e Coordenadora do curso de Pedagogia da PUC Minas –

Comissão Organizadora do XIV Simpósio

Prof. Dr. Teodoro Zanardi

Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e do curso de Pedagogia da PUC

Minas – Comissão Organizadora do XIV Simpósio